

Projeto
Desenvolvimento do
Turismo
Regional

Vista Alegre/RS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
METODOLOGIA.....	4
1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO E REGIÃO	6
2. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	12
2.1 ACESSO E TRANSPORTE.....	12
2.2 APOIO AO TURISTA E CONVENIÊNCIAS.....	17
2.3 HOSPEDAGEM	21
2.4 GASTRONOMIA	22
3. DIMENSÃO ATRATIVOS TURÍSTICOS	25
3.1 HISTÓRICOS E CULTURAIS	25
3.2 NATURAIS	28
3.3 ECONÔMICOS.....	31
3.4 EVENTOS.....	32
4. CONCLUSÕES.....	35
APÊNDICE – AVALIAÇÃO DE TURISMO.....	41

APRESENTAÇÃO

O turismo é uma indústria dependente do território. É desenvolvido em determinado espaço, com base nos seus recursos naturais, culturais e históricos. O valor desses recursos surge a partir dos ambientes onde existem. E esses ambientes não são definidos por fronteiras políticas. São sistemas naturais, culturais e socioeconômicos que se sobrepõem, cruzam fronteiras e conectam diferentes regiões. Da mesma maneira, os usuários desses recursos – turistas ou não – não são necessariamente constrangidos por fronteiras desenhadas no mapa político. Esse é o primeiro raciocínio para uma abordagem regional de desenvolvimento do turismo. O reconhecimento dos múltiplos interesses e a construção em conjunto com o território, são premissas importantes para o planejamento regional integrado do turismo.

Assim, o Sebrae e a Sicredi estão juntos neste grande projeto que tem como objetivo identificar as oportunidades (e os desafios) e contribuir para o desenvolvimento da região através do turismo. O Radar Turístico, aqui apresentado, é o primeiro passo nesta jornada. Esperamos que este documento auxilie e apoie o planejamento e as ações do turismo em seu município – e, mais do que isso, que possa servir de norteador para o papel do município em relação ao desenvolvimento regional.

Realização:

SEBRAE RS

SICREDI Alto Uruguai

METODOLOGIA

O RADAR TURÍSTICO é uma metodologia de pesquisa desenvolvida conjuntamente entre o Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM) da UNISINOS e o SEBRAE-RS. Seu objetivo é analisar o atual posicionamento turístico e identificar oportunidades para o respectivo desenvolvimento desse setor em um dado município. Essa metodologia envolve (a) *desk research* / pesquisa documental, (b) entrevistas qualitativas com representantes do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil, e (c) observações *in loco* nos principais atrativos (atuais e potenciais) e nos principais serviços de infraestrutura relacionados ao turismo em cada município.

O relatório aqui apresentado, então, traz a avaliação das condições, do posicionamento e das oportunidades turísticas do município de **Vista Alegre**. Inicialmente, este relatório apresenta uma breve caracterização (histórica, geográfica, econômica e demográfica) da cidade. Na sequência, as duas grandes dimensões da análise do cenário turístico são apresentadas e analisadas. A primeira diz respeito aos atrativos turísticos e sintetiza o que há de destaque em relação a atrativos histórico-culturais, naturais, econômicos e de eventos, além de fazer um breve apanhado dos principais roteiros turísticos existentes. A segunda dimensão trata da infraestrutura necessária ao turismo, destacando condições da cidade em relação ao acesso, à atenção ao turista, à hospedagem e à gastronomia. Ao todo, são analisadas 8 categorias (divididas entre atrativos e infraestrutura), conforme demonstra a figura a seguir:



A figura do Radar é uma representação gráfica criada para melhor ilustrar o desempenho de cada cidade, bem como para facilitar comparações ao longo do tempo e complementaridades entre as cidades de uma determinada Região. As evidências coletadas durante a pesquisa e posterior análise são avaliadas a partir de uma escala de zero (não tem) a cinco (excelente). Cada uma dessas categorias tem seu desempenho caracterizado e justificado ao longo do texto neste relatório, o que permite, ao final, a síntese das oportunidades e dos principais desafios para o desenvolvimento turístico de cada município.

É importante destacar, contudo, que o Radar Turístico não tem o propósito de servir para divulgação pública ao usuário final do turismo, mas sim de orientar a reflexão e as decisões turísticas por parte do município – e a consequente elaboração, em parceria com o Sebrae-RS, do Plano Municipal de Turismo.

Coordenação IPM-Unisinos:

Prof. Dr. Marcelo Jacques Fonseca

Prof. Dr. Guilherme Trez

Equipe de pesquisa:

Ana Paula dos Santos

Carolina Kuhsler

Francielle Daudt

Luana Fuentefria

Marina Lugoch

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO E REGIÃO

É com a chegada de descendentes de imigrantes italianos das regiões gaúchas Guaporé e Júlio de Castilhos, que surge o primeiro povoado de moradores em **Vista Alegre**, em **1919**, numa localização que ainda era coberta por mata nativa. Estes imigrantes cultivavam a terra e criavam gado e, aos poucos, com o crescimento da comunidade, a necessidade de organização e infraestrutura passou a exigir atenção especial para a construção de escolas, clubes, igrejas, casas comerciais, etc.

Com o desenvolvimento, os primeiros **ideais emancipacionistas** vão tomando conta de Vista Alegre entre os membros da comunidade. A primeira formação de um grupo de líderes de todos os partidos e segmentos sociais ocorreu em 1º de março de 1985. No caminho desta jornada de Vista Alegre, problemas surgiram e foram superados, assim como objetivos propostos pelas lideranças do distrito e da população em geral foram perseguidos, como: eleger uma Comissão Emancipadora do futuro município de Vista Alegre, dois anos após realizar um plebiscito pela emancipação do município, que é assinada pelo então governador do Estado do Rio grande do Sul, Pedro Simon, em 09 de maio de 1988, e comemora-se o dia do município de Vista Alegre, em 20 de dezembro.

O **distrito** foi criado sob a denominação de Vista Alegre (ex-povoado) no ano de 1958, com território desmembrado do distrito de Caiçara e anexado ao município de Frederico Westphalen. Em divisão territorial de 1960, o distrito de Vista Alegre é subordinado ao município de Frederico Westphalen. Em 1988 é elevado à categoria de município com a denominação de Vista Alegre e, em 1990, desmembrado do município de Frederico Westphalen, constituído do distrito-sede, em 1991, e assim permanecendo em divisão territorial do IBGE, datada de 2020.

A área total da sua unidade territorial, segundo o IBGE (2020), é de 77,630 km², com uma densidade demográfica de 36,56 habitantes por km² (IBGE, 2010). Em 2021, a população estimada de Vista Alegre é de 2.726 pessoas (IBGE). No censo do IBGE de 2010, foram contabilizadas 2.832 pessoas, sendo que **54,7% da população morava na zona rural** e 45,3% residiam na zona urbana.

As informações populacionais e territoriais de Vista Alegre estão reunidas na Tabela 1.

População estimada em 2021	2.726
População no último censo 2010	2.832
Área da unidade territorial 2020 (km²)	77,630
Densidade demográfica 2010 (hab/km²)	36,56

Tabela 1: Informações populacionais e territoriais de Vista Alegre segundo o IBGE.

Vista Alegre integra a mesorregião **Noroeste Rio-Grandense** que, por sua vez, é subdividida em outras 13 microrregiões. Vista Alegre faz parte da microrregião denominada **Frederico Westphalen**, composta por outros 27 municípios, sendo o principal Frederico Westphalen. Segundo o IBGE (2018), a principal **região de influência** de Vista Alegre é justamente a de **Frederico Westphalen**, que representa “a relação interurbana mais relevante da cidade de origem, tanto para acessar bens e serviços quanto por relações de gestão de empresas e órgãos públicos”. Já como região intermediária de influência para Vista Alegre, o IBGE (2020) elenca a região de **Passo Fundo**.

O **Médio Alto Uruguai** é outra regionalização importante da qual Vista Alegre faz parte, ao lado de outros **21 municípios**: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul e Vicente Dutra. O principal **centro urbano** do **Médio Alto Uruguai** é Frederico Westphalen, com uma população de 31.675 habitantes. Em segundo plano aparecem Nonoai, Planalto e Seberi, com populações entre 10 e 15 mil habitantes. O restante dos municípios do Médio Alto Uruguai é de **pequeno porte**, com populações **abaixo de 10 mil habitantes**.

O perfil econômico do Médio Alto Uruguai **possui características rurais**, com participação da **agropecuária na economia superior à média estadual**, assim como o **maior contingente da população reside na área rural**. A agropecuária é diversificada, exercida predominantemente nas pequenas propriedades. A indústria tem pouca participação na economia regional, restringindo-se ao beneficiamento de produtos

primários. A região também possui grandes áreas de **terras indígenas** e de **unidades de conservação ambiental**.

O **turismo** se configura como uma **atividade econômica** em potencial a ser desenvolvida regionalmente, porém, o desenvolvimento de atividades turísticas demanda boa acessibilidade. Atualmente, o acesso entre os municípios do Médio Alto Uruguai é dificultado em função das **condições viárias**. O acesso asfáltico de boa qualidade não é uma realidade entre vários municípios. Além disso, a região apresenta **grandes distâncias** da capital e dos principais centros consumidores do estado do Rio Grande do Sul.

Alguns indicadores sociais de Vista Alegre apresentam baixo desempenho. De acordo com dados apresentados no **Perfil Socioeconômico do Município de Vista Alegre/RS**, elaborado pelo Núcleo de Pesquisas em Economia do Agronegócio da Universidade Federal de Santa Maria, as áreas relativas ao **emprego** e à **renda** obtiveram o menor índice (em comparação aos indicadores de educação e saúde) no período entre 2005 e 2016, refletindo o baixo nível de diversificação da economia local. Este mesmo padrão se repete ao considerar toda a região do Médio Alto Uruguai, sendo os baixos indicadores sociais relativos à renda, a perda populacional e os baixos indicadores de saneamento básico, os principais problemas regionais.

Segundo a publicação do SEBRAE (2020), Perfil das Cidades Gaúchas – Vista Alegre, os **comércios** representavam, em 2019, 35% dos empreendimentos formais do município, seguidos pelas empresas prestadoras de **serviços**, que representavam 39% dos empreendimentos formais. As duas atividades juntas correspondiam a 45,8% do **valor adicionado**, isto é, o quanto as atividades econômicas contribuem para o PIB do município. As **indústrias de transformação** e da **construção civil** representavam 12% e 7% dos empreendimentos, respectivamente, e 6,3% do valor adicionado ao PIB. Empreendimentos formais de **agropecuária** representavam 7% dos empreendimentos, com valor adicionado de 29,2%, e a administração pública contribuía com 18,8% ao valor adicionado do município. Ainda segundo a publicação do SEBRAE (2020), os setores de serviços e comércio geravam, em 2019, a maior parte dos **empregos** em Vista Alegre.

De acordo com dados apresentados no Perfil Socioeconômico do Município de **Vista Alegre/RS** (UFSM), a atividade empresarial no município é composta principalmente por empresas que empregam de 0 a 4 funcionários, que juntas

representam 84,38% das empresas do município. Em 2017, 15 empresas empregavam mais de quatro funcionários, entre as quais 7 empregavam de 5 a 9 funcionários.

O PIB – Produto Interno Bruto – per capita de Vista Alegre, em 2018, foi de R\$ 30.292,95. No mesmo ano, este índice nacional foi de R\$ 33.593,82 e o estadual foi de R\$ 40.362,75. Com relação à renda, em 2019, o salário médio mensal dos trabalhadores formais de Vista Alegre era de 2,0 salários mínimos. No mesmo ano, havia 583 pessoas formalmente ocupadas, correspondente a 21,2 % da população. Em 2019, 67,5% da população era considerada potencialmente ativa/produtiva (entre 15 e 64 anos de idade), enquanto 32,5% era considerada economicamente dependente. A Tabela 2 reúne as informações de PIB per capita de Vista Alegre, do Rio Grande do Sul e do Brasil em 2018 e demonstra que este indicador do município estava **abaixo do patamar do PIB per capita nacional e do mesmo índice estadual** neste ano.

PIB per capita Vista Alegre 2018	PIB per capita estadual 2018	PIB per capita nacional 2018
R\$ 30.292,95	R\$ 40.362,75	R\$ 33.593,82

Tabela 2: PIB per capita municipal, estadual e nacional.

A renda per capita média de Vista Alegre passou de R\$ 363,55 em 2000 para R\$ 905,87 em 2010. Neste mesmo ano (2010), as rendas per capita médias estadual e nacional eram de R\$ 959 e R\$ 793, respectivamente, demonstrando que este indicador do município estava **abaixo da média estadual e acima da média nacional**. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140 (valores de agosto de 2010) reduziu, passando de 51,38% no ano 2000 para 12,14% no ano de 2010.

A Tabela 3 reúne as informações de renda per capita de Vista Alegre, do Rio Grande do Sul e do Brasil, para fins de comparação.

Renda per capita Vista Alegre 2010	Renda per capita estadual 2010	Renda per capita nacional 2010
R\$ 905,87	R\$ 959	R\$ 793

Tabela 3: Renda per capita municipal, estadual e nacional.

Na região do Médio Alto Uruguai, as principais **instituições de ensino** localizam-se em Frederico Westphalen, reconhecido como um polo educacional para a região, em função dos campi de instituições como URI, UFSM, UERGS, IFFar (Instituto Federal Farroupilha), além dos polos de instituições de ensino à distância. Dependendo da proximidade, os habitantes do Médio Alto Uruguai também buscam serviços educacionais em municípios como Ijuí e Passo Fundo.

O **Mapa do Turismo Brasileiro**, elaborado no âmbito do Programa Nacional de Regionalização do Turismo¹, do Ministério do Turismo, classifica Vista Alegre na região turística denominada **Rota Águas e Pedras**, junto de outros 15 municípios. As regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares e aspectos em comum (identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica) podendo existir, numa região, **municípios que não recebem turistas, mas que se beneficiam da atividade pelo fornecimento de produtos e serviços**.

O Mapa categoriza os municípios que compõem estas regiões de acordo com o fluxo turístico. As categorias vão de “A” a “E”, sendo que **“A” representa as capitais e os municípios com maior fluxo turístico**, maior número de estabelecimentos, empregos e arrecadação de impostos federais no setor de hospedagem, enquanto **“E” representa os municípios que zeraram as cinco variáveis**: quantidade de empregos e estabelecimentos formais em hospedagem, estimativa de turistas internacionais e domésticos e arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem.

Pinheirinho do Vale, Rio dos Índios e **Vista Alegre** estão classificados na **categoria E** do Mapa. Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Iraí, Nonoai, Palmitinho, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul e Vicente Dutra estão classificados na categoria D, enquanto, Frederico Westphalen e Pinhal estão classificados na categoria C. No **Cadastur**², cadastro dos prestadores de serviços turísticos do Ministério do Turismo, atualmente existe **1 guia de turismo** cadastrado em **Vista Alegre**, totalizando, portanto, **apenas um único prestador de serviço turístico registrado no Cadastur no município**.

¹ O Programa de Regionalização do Turismo classifica os municípios brasileiros em regiões turísticas. Os municípios se articulam para desenvolver o turismo de forma conjunta. A lógica do Programa pressupõe que trabalhar o turismo de forma integrada, regionalizada e cooperada é mais vantajoso para a região.

² <https://cadastur.turismo.gov.br/>

Os assuntos relacionados ao **turismo** em **Vista Alegre** eram tratados junto à Secretaria de Planejamento, Indústria e Comércio. No entanto, a Secretaria foi extinta e **não há, no momento, nenhuma secretaria que cuide da pasta do turismo no município**. Contudo, conforme entrevista realizada com a Secretária de Administração, em setembro de 2021, a equipe estava encaminhando a documentação à Câmara para a inserção da pasta do turismo junto à **Secretaria de Educação e Cultura**. O **Conselho Municipal de Turismo** de Vista Alegre ainda não foi criado e, atualmente, o município não possui **Fundo Municipal de Turismo**, nem **Plano Municipal de Turismo**. Também não há associações ou outras organizações no município em prol do desenvolvimento do turismo.

Durante a pesquisa, foi possível identificar que **o turismo ainda é um tema pouco discutido no município**, seja por parte do poder público ou entre os empreendedores e população local. Outra problemática levantada foi o fato do turismo ser um investimento de longo prazo, o que desestimula possíveis investidores da cidade por conta destes precisarem de receitas imediatas, não tendo condições de investir e obter lucros só depois de alguns anos, por exemplo. Portanto, evidencia-se a necessidade de incentivar a realização de ações integradas entre o poder público e a iniciativa privada com o intuito de estruturar planos de governança e de cooperação no município, tendo em vista o desenvolvimento do turismo local e a identificação de alternativas para minimizar as problemáticas encontradas.

2. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

2.1 ACESSO E TRANSPORTE

Vista Alegre localiza-se a cerca de 430 quilômetros de distância de Porto Alegre. O **trajeto mais curto é via a BR-386**, passando por Nova Santa Rita, Estrela e Lajeado, subindo o estado em direção à divisa com Santa Catarina. Este percurso tem duração estimada em 5 horas e 29 minutos quando percorrido de carro. Há também a opção de utilizar a **BR-386 e depois a BR-158**, passando por Panambi (6h39min de viagem) ou a BR-116 e depois as ERS-240/ERS-129 que passa por Bento Gonçalves em direção à Veranópolis, alcançando Passo Fundo até conectar, novamente, à BR-386 em Carazinho e, posteriormente, seguindo em direção à Vista Alegre (7h16min de viagem).

Para quem viaja de **ônibus** de Porto Alegre, **não há opção de transporte direto para o município de Vista Alegre**. A viagem necessita ser feita em dois trechos: **de Porto Alegre para Frederico Westphalen e de Frederico Westphalen para Vista Alegre**. A empresa **Ouro e Prata** disponibiliza a viagem de **Porto Alegre para Frederico Westphalen com dois horários de partida diários** na modalidade **comum ou semi-direto**, cujo valor médio da passagem varia entre R\$ 130,80 a R\$ 156,05 (com ou sem seguro). A viagem pode durar até 7 horas e 30 minutos na modalidade comum, sendo um pouco mais rápida na semi-direta, levando 5h40min para fazer o percurso.

Em relação a **Frederico Westphalen**, principal centro de influência de Vista Alegre, o município localiza-se a 18,3 quilômetros de distância, e há disponibilidade de **transporte intermunicipal** entre Frederico Westphalen e Vista Alegre com saídas nos seguintes horários: 7h50min, 9h30min, 12h, 15h e 17h30min de segunda a sexta, sábados apenas 9h30min e domingos não há transporte disponível. As passagens custam em média entre R\$ 8,00 e R\$ 9,00, e as viagens levam em torno de 30 minutos.

Ao situar Vista Alegre em relação a **outros municípios da Rota Águas e Pedras**, o município faz divisa com **Taquaruçu do Sul e Palmitinho**, localizando-se a 4,2 quilômetros de distância de Taquaruçu do Sul e 7,5 quilômetros de Palmitinho; de **Caiçara e Pinheirinho do Vale**, as distâncias são de 13 quilômetros e 26,6 quilômetros, respectivamente. Com relação a **Ametista do Sul e Iraí**, importantes destinos da região

turística, Vista Alegre localiza-se a cerca de 42,9 e 47,9 quilômetros de distância desses municípios, respectivamente, e a 50,1 quilômetros de **Derrubadas**, outro importante destino da região turística **Rota do Yucumã**. Apesar de haver transporte intermunicipal de ônibus, ligando os municípios a Frederico Westphalen, principalmente, os **traslados turísticos** geralmente são realizados por **transportadoras turísticas** contratadas com esta finalidade.

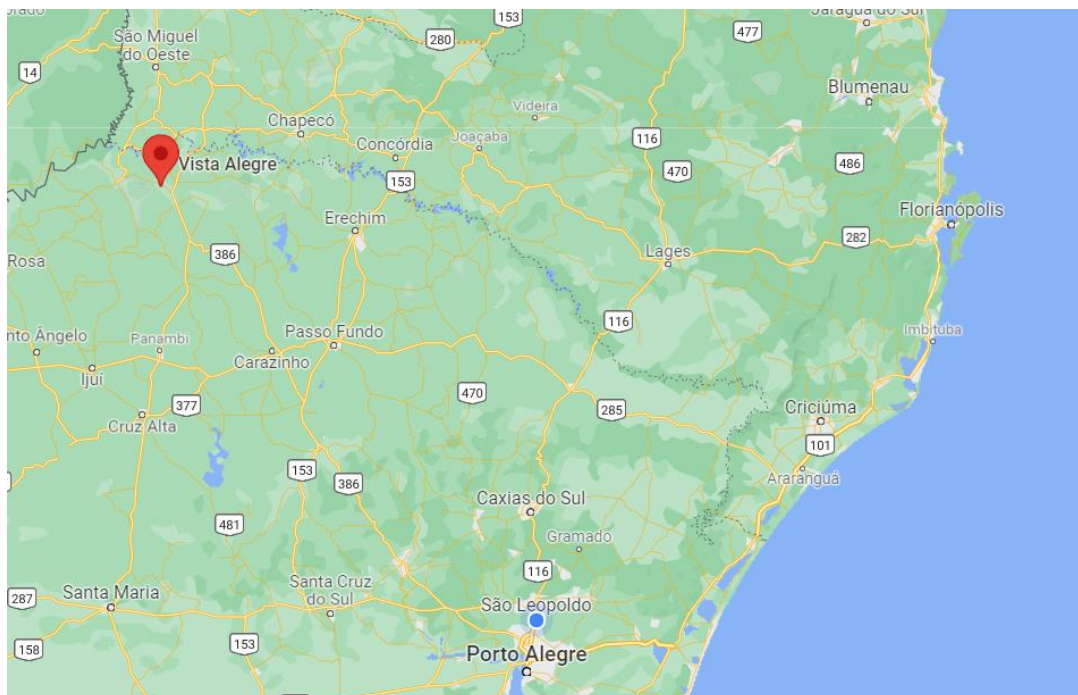


Figura 1: Localização de Vista Alegre (pino vermelho) no RS e em relação a SC.

Em relação a outras cidades e regiões do estado do Rio Grande do Sul, verifica-se que Vista Alegre está localizada a no mínimo 403 quilômetros de distância de Caxias do Sul, na **Serra gaúcha**; a pelo menos 546 quilômetros de distância de Uruguaiana, na **Fronteira Oeste**; e a 500 quilômetros de distância de Osório, no **Litoral Norte**. Na região **Sul**, a 585 quilômetros de distância de Pelotas e a 642 quilômetros de distância de Rio Grande.

Por estar situado no **extremo norte** do Rio Grande do Sul, Vista Alegre é próximo de municípios catarinenses que localizam-se perto da divisa entre os dois estados, entre eles **Chapecó**, que tem mais de 227.500 habitantes, a 131 quilômetros de distância, e da **região Oeste** de Santa Catarina como um todo, o que representa um potencial de fluxo turístico originado no estado vizinho. Além disso, Vista Alegre está

localizado próximo da sua principal região de influência, que é Frederico Westphalen, assim como de destinos turísticos importantes da região da Rota Águas e Pedras, como o município de Iraí.

Para acessar a cidade de Vista Alegre, é necessário trafegar pela BR-158 e, posteriormente, entrar na **RSC-472. Não há nenhuma placa** na BR-158 que indique a direção da cidade, sendo que, na entrada da RSC-472, as placas informam apenas as cidades de Tenente Portela, Três Passos e a Rota do Yicumã. A entrada para a RSC-472 é de fácil acesso no sentido Frederico Westphalen/Vista Alegre, no entanto, no sentido contrário, é necessário aguardar no acostamento e atravessar a BR-158, sendo que não há estrutura na estrada adequada para isso, somado ao trânsito intenso, especialmente nos horários de pico, o que torna esse acesso perigoso. Já na RSC-472, é necessário trafegar aproximadamente 10km até Vista Alegre, que tem a entrada sinalizada por meio de um **pórtico** com os dizeres: “Vista Alegre - Te recebe sorrindo!”.



Foto 1: Pórtico de entrada da cidade de Vista Alegre.

Vista Alegre **não possui uma estação rodoviária**. O embarque e desembarque de passageiros costuma ser feito em uma **parada de ônibus** junto ao estabelecimento

Bar Central, não havendo nenhuma estrutura além de um espaço coberto e cadeiras de plástico, que fazem parte do Bar. Não há nenhum local formal e específico voltado a ceder **informações** sobre horários de ônibus, assim como não há estrutura voltada à comodidade do passageiro, como banheiros, serviços de caixas eletrônicos e alimentação, além da possibilidade de utilizar a estrutura do Bar.



Foto 2: Parada de ônibus em Vista Alegre.

Vista Alegre também **não conta com site próprio na internet** para consultas de horários de viagens ou compra de passagens. Ao pesquisar no Google por “rodoviária de Vista Alegre” ou “terminal de ônibus de Vista Alegre”, os resultados **são inexistentes ou apresentam informações equivocadas**. Portanto, o acesso a informações sobre os horários de ônibus da cidade é escasso, sendo possível obter algum tipo de dado somente a partir da checagem direta com as empresas que operam no município, bem como por meio do site da rodoviária de Frederico Westphalen, em relação aos ônibus que tem como origem essa cidade. Não foi possível identificar frota de **táxi** operando no município ou transporte por aplicativo em funcionamento, como Uber e Garupa.

Analizando todos os quesitos que compõem a categoria de Acesso e Transporte e relacionando-os aos dados coletados em Vista Alegre, foram identificados **tanto**

aspectos positivos quanto negativos relacionados, que podem dificultar ou favorecer o desenvolvimento da oferta e da infraestrutura de turismo no município. Como **pontos negativos**, citam-se:

- Falta de sinalização indicativa sobre a direção e distância até o município, somado a entradas movimentadas/abruptas nas principais vias de acesso.
- Poucas opções de transporte até a cidade, além da oferta inexistente de táxi ou outros meios de locomoção dentro do município.
- Inexistência de uma estação rodoviária e de uma estrutura de conforto e conveniências própria disponível para o viajante.
- Falta de informações sobre horários de ônibus e transportes disponíveis, tanto *on-line* quanto no local.
- As longas distâncias do Médio Alto Uruguai, como um todo, em relação às demais regiões do estado do Rio Grande do Sul, não contribuem para o fluxo turístico que tem como origem outros municípios gaúchos.

Em contrapartida, como **ponto positivo**, ressalta-se que Vista Alegre situa-se próximo a Frederico Westphalen, principal centro urbano da região, assim como de Ametista do Sul e Iraí, dois dos destinos turísticos mais conhecidos da região Rota Águas e Pedras atualmente. Além disso, localiza-se às margens da RSC-472, estrada que também é utilizada para chegar até o município de Derrubadas, principal destino da região turística Rota do Yucumã, o que pode contribuir estrategicamente para o desenvolvimento do turismo no município.

Outra **oportunidade** identificada com relação a localização de Vista Alegre, bem como da região Rota Águas e Pedras como um todo, é sua proximidade da divisa com Santa Catarina, mais especificamente da **região Oeste** desse estado. Além disso favorecer, de maneira geral, o fluxo turístico interestadual, ressalta-se também o fato da região Oeste estar distante geograficamente do litoral catarinense (557 quilômetros é o menor trajeto entre Chapecó e Florianópolis, por exemplo). Assim sendo, a exploração da **vocação da Rota Águas e Pedras**, principalmente no que diz respeito às **águas** (quedas d'água, cachoeiras, hidrelétricas, rios, entre outros) se mostra como uma oportunidade para o desenvolvimento do turismo na região como um todo, que pode apresentar propostas voltadas a exploração dos atrativos naturais existentes, bem como

por meio de outros empreendimentos, como parques aquáticos, temáticos e estruturas de lazer e entretenimento.

Deste modo, visando o desenvolvimento da oferta e da infraestrutura de turismo de Vista Alegre, ressaltam-se como principais pontos de melhoria a **sinalização** indicativa até o município. Ainda, recomenda-se a disponibilização de **informações**, tanto no local quanto nos meios digitais, sobre as possibilidades de transporte de acesso à Vista Alegre, como horários de ônibus, contatos de possíveis motoristas, empresas e/ou profissionais que possam fazer traslados dentro e fora da cidade. Também é necessário analisar a viabilidade do município contar com uma **estação rodoviária própria**, que possa oferecer mais conforto e conveniências aos visitantes, ou a melhoraria das condições do local de espera de ônibus atual.

Por fim, ressalta-se que, ao mesmo tempo que a localização da região Rota Águas e Pedras pode ser um empecilho para o desenvolvimento do turismo, por encontrar-se afastada de outras regiões do estado do Rio Grande do Sul, esse também pode ser um **potencial**, especialmente para o perfil de turista que procura destinos turísticos menos badalados e mais **isolados**, com foco em atividades de descanso, lazer, contemplação, conexão com a natureza, entre outros. Portanto, a oferta de propostas nessa linha, aliadas a uma infraestrutura completa e de qualidade de atrativos, hotelaria e gastronomia, podem ter grande apelo.

2.2 APOIO AO TURISTA E CONVENIÊNCIAS

Vista Alegre não possui **agências de turismo registradas no Cadastur**, contando apenas com **1 cadastro de guia de turismo**. O **turismo receptivo** é desenvolvido na região da Rota Águas e Pedras por agentes e agências de turismo, que **não necessariamente incluem Vista Alegre em suas rotas e roteiros**. Os destinos mais visitados, atualmente, são Ametista do Sul, Iraí e Frederico Westphalen, além de Derrubadas, integrante da Rota Yucumã.

Vista Alegre **não possui CAT** - Centro de Atenção ao Turista em funcionamento ou estrutura similar para a concessão de orientações e informações turísticas. Também não foi identificada a existência de **material informativo impresso**, como mapas, folders, *flyers*, elaborado e disponibilizado pelo poder público. Com relação à

sinalização, somente algumas ruas que ficam no perímetro urbano são identificadas por placas, sendo que algumas placas encontram-se deterioradas. Não há sinalização indicativa para atrativos e pontos importantes do município, como Igreja, posto de saúde ou Prefeitura. Nas Linhas do município e localidades fora do perímetro urbano, há pouca ou nenhuma sinalização, além de não ter **sinal telefônico** ou de **internet**, o que prejudica a localização do turista, especialmente ao tentar encontrar os **atrativos turísticos** presentes nessas zonas. Sobre a **estrutura bancária**, o município possui agências do Banrisul e das cooperativas Sicredi e Cresol, além de uma lotérica da Caixa. Sobre a **estrutura de saúde**, a cidade conta com ao menos uma farmácia e um posto de saúde, recorrendo à estrutura de hospitais de cidades próximas em casos mais complexos ou de internação.

Informações na Internet

O site da Prefeitura Municipal de Vista Alegre **possui uma página dedicada ao Turismo**, porém consta apenas uma única informação assim apresentada: **“Gruta Nossa Senhora da Salete - Linha Centenaro - Vista Alegre-RS”**, e na sequência uma informação do Google Maps rejeitando a solicitação, como se a página apresentasse um problema técnico. No **Facebook**³, a Prefeitura Municipal possui uma página oficial, assim como um perfil oficial no **Instagram**⁴. Ambas as mídias são atualizadas regularmente, apresentando notícias sobre diversas áreas, como a realização de serviços, calendário de vacinação, eventos e demais ações realizadas pela Prefeitura, não tendo o foco em divulgar atrativos ou atividades turísticas do município ou da região. Vale ressaltar que estas são páginas recentes, que foram criadas no início de 2021 e, portanto, contém informações sobre os acontecimentos do município a partir desta data.

Ao buscar sobre “turismo em Vista Alegre” no Google, o primeiro resultado gerado é o do site **TripAdvisor**, portal que fornece informações e opiniões de viajantes sobre serviços e atrativos turísticos do mundo todo. Entretanto, os atrativos e hotéis apresentados na página de Vista Alegre no TripAdvisor são de outras cidades, como Frederico Westphalen e Ametista do Sul, não havendo destaque para pontos ou

³<https://www.facebook.com/prefeituradevistaalegre>

⁴ @prefeituradevistaalegre

estabelecimentos turísticos localizados, de fato, no município. Os resultados seguintes apresentam sites de terceiros sem relevância ou não contém nenhuma informação.

Na página de turismo⁵ da **SEDETUR - Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul** é possível encontrar alguns campos voltados a divulgar informações sobre Vista Alegre, como: “Como chegar”, “Onde ficar”, “Onde comer” e “O que fazer”, porém **todas as seções encontram-se em branco**. Assim sendo, verifica-se que informações relacionadas aos principais pontos e atrativos turísticos em Vista Alegre, na internet, são escassas e difusas, havendo bastante espaço para melhorias neste quesito.

Rotas e Roteiros Turísticos

Segundo o Mapa do Turismo Brasileiro, do Ministério do Turismo, o município de Vista Alegre faz parte da **região turística** denominada **Rota Águas e Pedras**. Esta é uma regionalização do órgão federal que tem como finalidade articular os municípios para o desenvolvimento integrado do turismo e destinar recursos federais. A região das Águas e Pedras tem como principais atributos as jazidas de pedras, as atividades de extração, beneficiamento e produção de jóias, o uso das pedras na arquitetura e para a fabricação de outros produtos e utensílios, bem como os rios, balneários, quedas d'água e hidrelétricas dos municípios integrantes.

Na esfera estadual, Vista Alegre também aparece no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul (SEDETUR), **classificado como integrante da região Rota Águas e Pedras**. Porém, ao buscar por rotas e roteiros turísticos envolvendo Vista Alegre, o site da SEDETUR não retorna nenhum resultado.

As principais rotas e roteiros turísticos já existentes e operacionalizados na região geográfica envolvem os municípios de **Ametista do Sul, Iraí, Frederico Westphalen e Derrubadas**. Este último não faz parte da região turística Rota Águas e Pedras do Ministério do Turismo e sim da região turística **Rota do Yucumã**. Derrubadas recebe destaque pois possui um importante atrativo natural, o **Salto Yucumã**, a mais extensa queda d'água longitudinal do mundo, localizada no Parque Estadual do Turvo,

⁵ <https://www.turismo.rs.gov.br/cidade/316/vista-alegre>

na divisa com o Uruguai. Vista Alegre situa-se a cerca de 50,1 quilômetros de distância de Derrubadas se utilizado o trajeto mais rápido entre os dois municípios, via BR-472. Deste modo, é bastante comum a comercialização de pacotes turísticos que envolvem, além dos municípios da Rota Águas e Pedras, o município de Derrubadas.

Especificamente dentro do município de Vista Alegre, **não há roteiros turísticos elaborados** e em pleno funcionamento. A visitação ao município, especificamente para fins de turismo, é praticamente nula, já que ainda não há um número relevante de atrativos turísticos na cidade. O público externo que se dirige ao município se restringe a pessoas a trabalho, pessoas que vão visitar seus familiares que moram na cidade e moradores de municípios vizinhos ou próximos.

Analisando todos os quesitos que compõem a categoria de Apoio ao Turista e Conveniências e relacionando-os aos dados coletados em Vista Alegre, foram identificados principalmente aspectos que **não favorecem** o desenvolvimento da oferta e da infraestrutura de turismo no município, sendo os principais:

- A escassez de informações sobre “turismo em Vista Alegre” na internet, seja em sites oficiais (mantidos pela Prefeitura Municipal) e não oficiais, não havendo fontes de informações robustas e confiáveis para quem deseja obter informações a fim de visitar o município. Soma-se a isso o fato de portais turísticos na internet vincularem atrativos turísticos de outros municípios a Vista Alegre.

- Falta de sinalização e identificação para os principais atrativos turísticos do município, especialmente no interior de Vista Alegre.

- Estrutura bancária e de saúde pouco desenvolvidas, sendo necessário recorrer a outros municípios, conforme a demanda.

- Informações turísticas sobre Vista Alegre apresentadas no site da SEDETUR-RS são inexistentes ou equivocadas/desatualizadas.

- Baixa visibilidade de Vista Alegre, em comparação a outros municípios, como integrante da Rota Águas e Pedras (não é um destino turístico óbvio/desenvolvido).

- Baixa governança e cooperação em prol do turismo local/regional e baixa articulação entre os municípios da região turística a fim do desenvolvimento do turismo na região turística Rota Águas e Pedras.

Deste modo, observa-se que **a estrutura de apoio ao turista de Vista Alegre ainda precisa ser desenvolvida**, como **consequência** de um trabalho orientado para o

turismo no município. Diversos pontos precisam ser trabalhados, como a oferta de informações de qualidade na internet, a começar pelo site da Prefeitura Municipal; a melhoria da sinalização para os principais atrativos turísticos do município; a elaboração de materiais impressos/folheteria turística e/ou a criação de outros mecanismos para a concessão de orientações e informações turísticas; a inserção de Vista Alegre em rotas turísticas regionais e, eventualmente, a criação de roteiros turísticos internos. Contudo, ressalta-se que todas estas ações se condicionam à estruturação de planos de turismo no âmbito municipal e regional, a partir dos quais serão criadas as estratégias e os recursos que estejam de acordo com o posicionamento turístico que vier a ser definido para o município e para a região.

2.3 HOSPEDAGEM

Como meios de hospedagem, consideram-se **hotéis e pousadas**. No **Cadastur**, não há nenhum meio de hospedagem registrado em Vista Alegre e, durante a pesquisa, também não foi identificada a existência de meios de hospedagem deste tipo no município. Ao procurar no Airbnb por acomodações em Vista Alegre, a maioria dos resultados gerados se referem a opções de hospedagem em Ametista do Sul, não tendo sido identificadas alternativas especificamente no município. No momento, os visitantes que estão na cidade devem procurar opções de hospedagem em cidades vizinhas, como Palmitinho e Frederico Westphalen, com alternativas a 8,7km e 19km de distância de Vista Alegre, respectivamente.

Assim sendo, conclui-se que a oferta de hospedagem de Vista Alegre é **inexistente**. No momento, não há um fluxo significativo de visitantes na cidade que justifique a criação de opções de hospedagem. No entanto, foram visualizadas algumas oportunidades relacionadas a meios de hospedagem com foco no **turismo rural, turismo de lazer e turismo de natureza**, especialmente junto a espaços naturais, no interior do município, e próximos à Gruta Nossa Senhora da Salete, já que este é, atualmente, o principal atrativo turístico de Vista Alegre. Nessa linha, propostas como chalés, pousadas, hotéis-fazenda ou outros tipos de empreendimentos, que aliem uma boa e confortável estrutura de hospedagem, gastronomia, contato com a natureza, com a vida no campo e com a oferta de experiências diferenciadas ao visitante, podem ser

alternativas para o desenvolvimento desta dimensão, assim como ser um apoio para a consolidação do atrativo existente como ponto turístico.

2.4 GASTRONOMIA

Como estabelecimentos gastronômicos, consideraram-se **restaurantes, lancherias, padarias, sorveterias, cafeterias**, entre outros. No **Cadastur**, **não existe nenhum estabelecimento registrado** na categoria de “restaurante, cafeteria, bar e similares” em Vista Alegre. Durante a pesquisa, foi possível identificar um único estabelecimento de alimentação na cidade: o **Restaurante e Pizzaria do Marcão**.

O **Restaurante e Pizzaria do Marcão** localiza-se no perímetro urbano, em uma das vias de acesso à Vista Alegre. O local oferece almoço no estilo buffet (apenas livre, com preço único), de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h30. Na parte da noite, são servidos lanches, pizza e porções, de terça a domingo, das 18h às 22h. O local é simples, assim como a comida servida no buffet, que é no estilo caseiro. No dia da visita, a comida estava fria (mesmo sendo 12h30min), e a apresentação dos pratos deixava a desejar. O local possui rampas de acesso, mas os banheiros não são adaptados para receber pessoas com dificuldade de locomoção.

Além da opção citada, não foi possível encontrar nenhuma outra alternativa para almoço ou jantar, exceto opções para tele-entrega. **Não foram identificadas alternativas para cafés e lanches** além da possibilidade de comprar alimentos em mercados ou em uma padaria local. Ressalta-se que, aos finais de semana (período de potencial fluxo turístico), essa problemática se agrava, já que grande parte dos estabelecimentos citados operam com horários limitados aos sábados e não operam aos domingos, o que pode deixar o visitante sem opções de alimentação, tendo que buscar alternativas em cidades próximas.

De maneira geral, o **atendimento** prestado nos estabelecimentos gastronômicos de Vista Alegre é informal e familiar. Devido à **pandemia da Covid-19**, os estabelecimentos de alimentação tiveram de seguir medidas para evitar a disseminação da doença, descritas em protocolos oficiais e decretos. Foi possível observar, como principal medida adotada pelos locais, a disponibilização de álcool gel e o uso de EPI's, como luvas descartáveis. O uso obrigatório de máscaras para colaboradores e clientes,

bem como o distanciamento entre as mesas foi um ponto que deixou a desejar. Nesse contexto, o **selo Turismo Responsável** também é aplicável a restaurantes, cafeterias, bares, entre outros, mas no caso dos estabelecimentos de alimentação de Vista Alegre, **nenhum deles possui o selo.**

Considerando todos estes aspectos, avalia-se a oferta gastronômica em Vista Alegre como **insuficiente**. Embora os estabelecimentos existentes atendam parcialmente a demanda da cidade e de quem está a trabalho no município, não há variedade nos cardápios oferecidos e não há opções para cafés, lanches e vida noturna. Além disso, não há nenhum estabelecimento que opere aos sábados e domingos ao meio-dia, dias de maior potencial turístico, o que não favorece o desenvolvimento do turismo na cidade.

Como principais **oportunidades** nessa dimensão, cita-se a possibilidade de **qualificação** dos estabelecimentos existentes, como forma de oferecer um melhor serviço e atendimento ao cliente, além da **criação de novos estabelecimentos gastronômicos**, com foco turístico e cardápios diversificados, seja para almoço, lanche, café ou jantar. A criação de novos estabelecimentos também pode ser favorecida por conta da localização de Vista Alegre, que está às margens da RSC-472, estrada que faz parte do trajeto até o Salto do Yucumã, atrativo natural consolidado do município de Derrubadas e que já recebe um bom fluxo turístico.

É possível também a criação de propostas gastronômicas que tenham como foco a **valorização dos produtos de fabricação local**, tanto das agroindústrias como de outros pequenos produtores, assim como a possibilidade de explorar a **culinária italiana**, por conta da colonização italiana do município. Também há a oportunidade de se fazer estabelecimentos de alimentação, assim como a venda de produtos locais, próximos ao principal atrativo turístico do município, a Gruta Nossa Senhora da Salete, contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura de apoio do local e para a atração de visitantes. Ressalta-se também a importância dos estabelecimentos existentes e futuros aderirem ao **Cadastur**, ao **selo Turismo Responsável**, bem como a adequação da estrutura física dos lugares que ainda não possuem **acessibilidade**.

3. DIMENSÃO ATRATIVOS TURÍSTICOS

3.1 HISTÓRICOS E CULTURAIS

Foi possível identificar em Vista Alegre apenas três atrativos nessa dimensão: a **Paróquia Sagrado Coração de Jesus**, a **Praça da Matriz** e a **Gruta Nossa Senhora da Salete**. O município não possui outros atrativos, como museus, galerias de arte, teatros e parques, além de haver poucos prédios históricos e igrejas. Vale ressaltar que Vista Alegre é um município recente, cuja colonização deu-se em 1919, tendo sido emancipado apenas em 1988.

A **Paróquia Sagrado Coração de Jesus** foi oficialmente criada em 1989, e teve sua instalação canônica pelo Bispo Diocesano Dom Bruno Maldaner, em 20 de dezembro de 1991. A Paróquia Sagrado Coração de Jesus faz parte da Diocese de Frederico Westphalen, junto a paróquias instaladas em outros 53 municípios da região. No entorno da Paróquia, encontra-se também a **Praça da Matriz**, que conta com um espaço de área verde, bancos, pracinha para crianças e pequenos espaços de lazer e convivência, sendo o único lugar da cidade a oferecer esse tipo de estrutura aos munícipes.



Foto 3: Paróquia Sagrado Coração de Jesus.



Foto 4: Praça da Matriz, no entorno da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

A **Gruta Nossa Senhora da Salette** fica na Linha Centenaro, no interior do município de Vista Alegre, porém a poucos minutos da área central da cidade. A Gruta é em homenagem a Nossa Senhora da Salette, uma das denominações dadas a Maria, Mãe de Jesus, referente a sua aparição na montanha de La Salette, nos alpes franceses, e também conhecida como “mãe reconciliadora de todos os pecadores”. A Gruta é palco de encontros, romarias e eventos no município, sendo o principal ponto turístico de Vista Alegre. Próximo à Gruta, há também uma cachoeira de fácil acesso e outras duas cachoeiras com acesso por trilha. As cachoeiras serão melhor descritas na dimensão de atrativos naturais deste relatório.

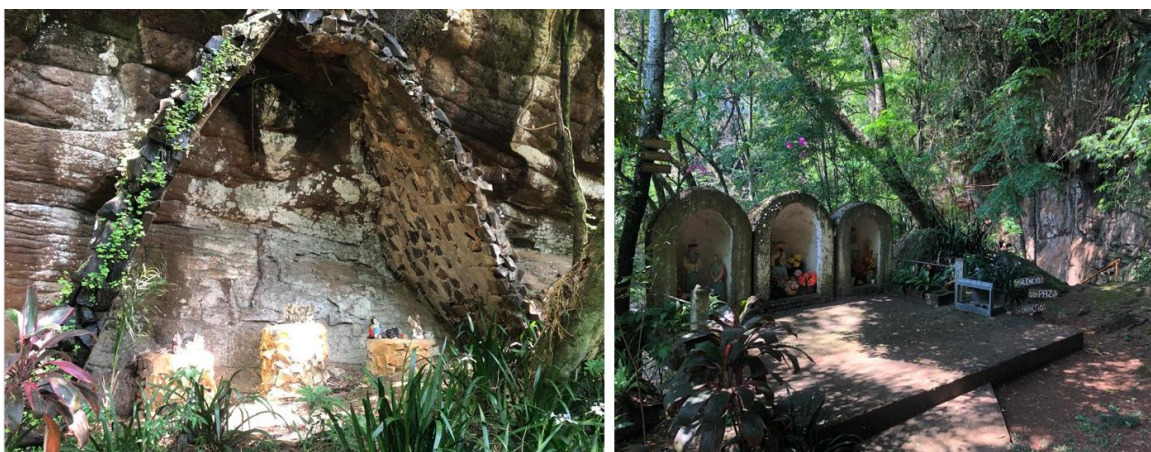


Foto 5: Gruta Nossa Senhora da Salette.

O acesso até a Gruta é feito por meio de estrada de chão, e não há placas no centro da cidade que indiquem sua direção, sendo necessário perguntar para a

população local. Durante o percurso, foi possível identificar duas placas indicativas do atrativo. Para acessar a Gruta, é necessário descer uma escadaria, que conta com o apoio de corrimãos, o que torna o local inacessível para pessoas com dificuldade de locomoção. Há também no local um espaço específico da Comunidade Nossa Senhora da Salete, aparentemente destinado a encontros e eventos da Comunidade, e um amplo gramado, onde é possível estacionar.



Foto 6: À esquerda, escadarias de acesso à Gruta, e à direita, gramado e espaço da Comunidade Nossa Senhora da Salete.

Analisando os principais elementos e informações levantadas na categoria Históricos e Culturais, observa-se que **Vista Alegre possui poucos atrativos que tornam tangível a história e a cultura do município**, já que, conforme ressaltado no início desta dimensão, o município é jovem e conta com apenas 33 anos de emancipação. Fica evidente, por conta deste fato, que não há um grande número de prédios e edificações históricas na cidade que possibilitem a exploração turística. No entanto, os atrativos existentes, representados pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus, pela Praça da Matriz e pela Gruta Nossa Senhora da Salete, são os atrativos mais importantes da cidade e também os responsáveis por atrair e movimentar o maior número de pessoas em Vista Alegre, em especial, o público religioso.

Tendo isso em vista, como principais **oportunidades** nesta dimensão, destaca-se a possibilidade de melhoria da infraestrutura dos atrativos existentes, além da estrutura de apoio do entorno, como a oferta de restaurantes, sinalização indicativa até

os lugares, venda de produtos locais, entre outros. Especialmente na Gruta Nossa Senhora da Salete, que possui maior foco turístico, é possível desenvolver o local pensando em espaços de convivência, realização de eventos, estrutura de alimentação e sanitários, assim como o aprimoramento do local como um todo, como forma de torná-lo um atrativo robusto e significativo para a cidade de Vista Alegre.

3.2 NATURAIS

Segundo a Prefeitura Municipal, Vista Alegre pertence a uma região onde é possível encontrar tanto paisagens naturais mais planas, quanto lugares mais montanhosos, havendo também diversas **cachoeiras e quedas d'água**, sendo que muitas ainda são inexploradas ou nem foram descobertas. Os rios que banham a cidade são considerados de planalto com corredeiras, margens altas e leito em declive, sendo os principais o **Rio Pardo** e o **Rio Braguinha**. Embora a cidade conte com diversos pontos naturais, atualmente o único ponto explorado turisticamente pelo município são as **cachoeiras** que ficam junto à Gruta Nossa Senhora da Salete, sendo uma delas de fácil acesso e as outras duas, com acesso por meio de trilha pela mata nativa.



Foto 7: Cachoeira que fica junto à Gruta Nossa Senhora da Salete.

Conforme já mencionado na dimensão de atrativos Históricos e Culturais, a **Gruta Nossa Senhora da Salete**, assim como as **cachoeiras** que ficam na mesma localidade, encontram-se na Linha Centenaro, a poucos quilômetros do centro urbano da cidade. Uma vantagem identificada foi o fato de uma das cascatas ser de **fácil acesso**, sendo possível acessá-la tanto por meio de escadarias que levam até o local, quanto de carro, o que facilita a exploração turística. Segundo entrevistas, o espaço já é utilizado pela população da cidade e da região como área de lazer aos finais de semana. No entanto, **não há no local nenhuma estrutura para este fim**, sendo que foi possível identificar, durante a visita, diversas latas de cerveja vazias, restos de carvão para churrasco e até mesmo CD's descartados na natureza, mesmo havendo placas na localidade solicitando aos visitantes para que levem seu lixo consigo após o uso do espaço.

Além da cachoeira citada, há ao menos mais duas quedas d'água, mas que só são acessíveis por meio de uma trilha na mata nativa, sem nenhum tipo de estrutura de apoio, o que pode ser perigoso para quem não conhece o local. Para acessar a trilha, é preciso atravessar a cachoeira existente, o que pode ser igualmente perigoso, especialmente em dias com grande fluxo de água.

Segundo entrevistas, há também uma queda d'água na Linha Piaia Candaten que é explorada por meio de **esportes de aventura**, como rapel, sendo um local de difícil acesso, onde ainda não houve nenhum tipo de intervenção. Por conta do relevo variado, Vista Alegre também conta com a exploração da natureza por meio de **trilhas para motos e bicicletas**, sendo que o município possui ao menos 80km de trilhas para motos em seu interior. Vale ressaltar que todas essas atividades ainda não são feitas de forma estruturada ou formal, sendo exploradas informalmente por alguns grupos da cidade e da região.

Analisando as informações levantadas na categoria Atrativos Naturais, é possível concluir que já **existe ao menos um atrativo explorado** no município nessa categoria, que são as cachoeiras que ficam junto à Gruta Nossa Senhora da Salete. Além destas cachoeiras, há também a exploração de ao menos mais uma cachoeira para atividades esportivas de aventura, assim como a realização de trilhas de moto e bicicleta no interior do município. No entanto, todas as atividades desempenhadas nos atrativos naturais da cidade ainda não estão plenamente estruturadas ou desenvolvidas, sendo

praticadas isoladamente por grupos específicos e compostos, em especial, pela população local e regional.

Deste modo, como principais **oportunidades** nesta categoria, destaca-se a possibilidade de criação de uma infraestrutura de apoio adequada no espaço, como um todo, da Gruta Nossa Senhora da Salete, como sanitários, lixeiras, áreas de lazer, churrasqueiras, infraestrutura de acesso até as demais cachoeiras, como corrimãos, abertura da mata, degraus, placas, entre outros. O desenvolvimento de serviços de apoio no entorno, como restaurantes, pousadas, venda de produtos locais ou de outros produtos para consumo no espaço, também são possibilidades, conforme já mencionado em outras seções deste relatório.

Outra possibilidade nessa dimensão é o **mapeamento** de todas as cachoeiras existentes no município, como forma de identificar a vocação desses espaços e classificá-los a partir de oportunidades de exploração, seja para lazer, para esportes, contemplação, entre outras possibilidades. Nessa perspectiva, é possível criar um **roteiro** dentro do município de visita às cachoeiras, que pode ser integrado a rotas regionais nessa mesma linha. Destaca-se que a infraestrutura de acesso a esses locais, como sinalização adequada, informações sobre os lugares, corrimãos, escadarias, estrutura para a prática de esportes, entre outros, são fundamentais para um bom desenvolvimento nesse sentido.

Por fim, percebeu-se que as atividades já desempenhadas no município, como a prática de **esportes de aventura**, trilhas de motos e de bicicletas, possuem grande potencial, podendo ser mais estruturadas, formalizadas e ter sua exploração ampliada. Isso pode ser feito a partir da organização de espaços devidamente pensados para esses fins, que ofereçam segurança, sinalização e infraestrutura adequadas, que sejam abertos ao público e não estejam limitados a grupos específicos. Além disso, a divulgação desses espaços, bem como a realização de eventos, pode ajudar a impulsionar o desenvolvimento nessa direção.

3.3 ECONÔMICOS

A base econômica do município de Vista Alegre é representada, principalmente, pelo **setor agropecuário**, sendo a bovinocultura de leite a atividade mais expressiva, seguida pela criação de suínos, de aves, além do cultivo de milho, fumo e outros grãos. Outro setor que vem crescendo na cidade é o das **agroindústrias**, com duas em destaque: a **Andrimar Alimentos** e a **Via Master**.

A **Andrimar Alimentos** é uma agroindústria de produtos derivados de suínos, como copa, salame, presunto, linguiça, cortes de carne, sendo que a empresa conta com aproximadamente 30 variedades de produtos em sua produção. A **Via Master** também é uma empresa do mesmo segmento, e ambas vendem seus produtos na cidade, na região e em algumas partes do estado. Além das agroindústrias citadas, que já estão consolidadas, há ao menos mais dois segmentos em ascensão em Vista Alegre, que são as agroindústrias voltadas à produção de produtos **derivados da cana de açúcar**, como melado, açúcar mascavo, cachaça, entre outros, assim como agroindústrias que tem a **mandioca** como sua matéria prima. Segundo a EMATER, essas novas atividades estão sendo estruturadas com o apoio da instituição e, embora as agroindústrias já estejam operando, ainda há diversos pontos em fase de ajustes.

Outra empresa significativa no município é a **Massas Rondeli**. Como o próprio nome sugere, é uma indústria de massas de diversos tipos, como espaguete, agnolini, tortei, massas para pastel, lasanha, além de produtos prontos para fritura, como pastéis, enrolados de salsicha, bolinhas de queijo, entre outros. Vale ressaltar que Vista Alegre não conta com um local específico para a comercialização dos produtos locais, sendo possível encontrá-los nos mercados da cidade ou diretamente com os produtores. O mesmo se aplica aos produtos provenientes da agricultura familiar, que são comercializados eventualmente em feiras realizadas na cidade.

Em relação ao **artesanato** local, há grupos de artesanato organizados no município, tanto pela EMATER, quanto pelo CRAS, sendo que só é possível adquirir as produções a partir do contato direto com os artesãos ou em feiras específicas que ocorrem no município. Também não foi identificado nenhum **produto local marcante** em evidência em Vista Alegre, embora existam oportunidades nessa linha, como os produtos já produzidos na cidade e que representam as principais frentes econômicas e

culturais do município. Ressalta-se que a definição de um produto local marcante deve ser feita a partir das **potencialidades** existentes na cidade, aliadas ao **posicionamento turístico** definido pelo município, de forma que o produto local escolhido ajude a comunicar este posicionamento.

Analisando as informações levantadas na categoria Atrativos Econômicos, conclui-se que as atividades econômicas desenvolvidas em Vista Alegre **ainda não são exploradas turisticamente**, sendo mais voltadas ao beneficiamento da população local. As agroindústrias familiares apresentaram um bom potencial nessa dimensão, já que seus produtos e processos produtivos podem ser explorados por meio de visitas guiadas, voltadas tanto ao turista que está na cidade a passeio, quanto a visitas técnicas feitas por escolas e universidades. A degustação dos produtos no local, a oferta de áreas de lazer, oficinas de aprendizado sobre a fabricação dos produtos e outras atividades correlacionadas também podem ser avaliadas, conforme o caso. Essa lógica também pode ser aplicada à bovinocultura de leite, que pode ser explorada por meio do **turismo rural**.

Por fim, recomenda-se avaliar a viabilidade de se ter um espaço na cidade de valorização e comercialização dos produtos produzidos em Vista Alegre, especialmente dos pequenos produtores e artesãos do município, além da realização de feiras e eventos com o mesmo propósito. Sugere-se também a denominação e/ou criação de um **produto local marcante**, que esteja alinhado ao posicionamento turístico a ser definido pela cidade.

3.4 EVENTOS

No site da Prefeitura Municipal de Vista Alegre existe, junto à aba “imprensa”, uma página destinada aos eventos do município. No entanto, ao entrar na página, a mesma **encontra-se em branco**, não sendo possível obter nenhuma informação. Em outros espaços dentro do site, também não é possível encontrar dados substanciais sobre os eventos da cidade, o que demonstra que **ainda não há a formalização de um calendário de eventos oficial** e sua consequente divulgação por parte da Prefeitura Municipal. Segundo a Prefeitura, os eventos do município são divulgados nos meios de comunicação da região, como rádios e jornais. Ressalta-se que as redes sociais oficiais

da Prefeitura de Vista Alegre foram criadas no início do ano de 2021 e, portanto, ainda não haviam sido utilizadas para a divulgação dos eventos do município.

Durante a pesquisa, foram sugeridos pela Prefeitura Municipal dois eventos de maior importância, o **Aniversário do Município de Vista Alegre**, e a **Festa do Padroeiro de Vista Alegre Sagrado Coração de Jesus**. Além desses eventos, foi possível identificar ao menos mais um evento, relacionado ao principal atrativo turístico do município, que é a **Festa da Nossa Senhora da Salete**, que acontece na comunidade da Gruta Nossa Senhora da Salete, na Linha Centenaro.

O **Aniversário do Município de Vista Alegre** ocorre sempre no dia 20 de dezembro, e é comemorado por meio de programações diversas, que variam ano a ano, sendo que, no ano de 2020, não houve nenhum tipo de festejo por conta da pandemia. Para o ano de 2021, o município está programando uma **feira** durante os dias de comemoração, com a participação de produtores locais do setores da agricultura e da agroindústria, além dos grupos de artesanato da cidade. A intenção é que esta feira se mantenha nos meses subsequentes, sendo realizada de forma recorrente. Além da feira, também estão previstas atividades de Natal com as crianças do município, aproveitando a proximidade do aniversário da cidade com esta data.

A **Festa do Padroeiro de Vista Alegre Sagrado Coração de Jesus** ocorre sempre uma semana após o Corpus Christi, no mês de maio ou junho, e é uma festa promovida pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus, apoiada pela comunidade local e pelo poder público. A programação geralmente inclui a realização de uma novena, e há atividades previstas durante esses nove dias. O dia de maior festejo é no domingo, onde é realizada a Festa do Padroeiro, que atrai não só a população da cidade, mas também devotos de outras cidades da região.

Além dos eventos mencionados, também foi possível identificar a **Festa da Nossa Senhora da Salete**, geralmente celebrada no dia 19 de setembro, dia da Nossa Senhora da Salete. No último evento, realizado em 2020, foram realizadas romarias, caminhadas e procissões até a Gruta, atividades na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, missa e atendimento do cônego para confissões e bênçãos diretamente da Gruta, entre outras atividades.

Ao analisar as informações levantadas na categoria Eventos, verifica-se que dois dos principais eventos da cidade, a Festa do Padroeiro de Vista Alegre Sagrado

Coração de Jesus e a Festa da Nossa Senhora da Salette, possuem cunho religioso, sendo a Festa do Padroeiro o evento mais consolidado e abrangente do município. O Aniversário do Município de Vista Alegre, embora seja um evento que ocorre anualmente, não apresentou consistência em sua proposta, já que a cada ano há uma proposição diferente do ano anterior, o que prejudica a sua consolidação e a atração de um público que não seja o da cidade. Ressalta-se que a disponibilização de informações sobre os eventos do município é um ponto bastante crítico, pois nem o site da Prefeitura Municipal apresenta informações detalhadas a este respeito.

Assim, como principais **oportunidades** de melhoria identificadas nesta categoria do Radar, cita-se a possibilidade de oferecer propostas mais robustas e estruturadas nos eventos existentes, com foco no aumento de sua abrangência e atração de um maior número de pessoas. Ainda, sugere-se a elaboração e definição de uma proposta consistente, a ser explorada no Aniversário do Município de Vista Alegre, como forma de consolidar este evento no município e na região. Temas que abordam a economia local, a cultura e colonização italiana no município, bem como a venda e valorização dos produtos produzidos na cidade, são grandes oportunidades nesse sentido.

Por fim, recomenda-se a articulação dos atores e das organizações locais, públicas e privadas, para a **definição de um calendário de eventos anual e unificado**, atentando-se, também, para a equilibrada distribuição destes ao longo do ano ou o agrupamento de eventos em determinadas datas. Também é recomendada a divulgação deste calendário em canais oficiais na internet, como o site da Prefeitura, apresentando informações detalhadas, datas, programação e os locais onde ocorrem, além da ampla divulgação em outros meios de comunicação, como as redes sociais no município. Por fim, destaca-se que a elaboração do calendário de eventos deve **levar em conta o posicionamento turístico** que vier a ser definido futuramente por Vista Alegre.

4. CONCLUSÕES

A partir das informações apresentadas até então neste relatório, entende-se que as condições do cenário turístico na cidade de Vista Alegre podem ser assim representadas:



Figura 2: Resultado do Radar de Vista Alegre.

A Figura 2 evidencia que, de maneira geral, há **clara necessidade de se pensar o turismo como um ecossistema completo**, que combine diferentes recursos a uma estrutura de apoio confortável e eficiente, visando qualificar a oferta turística do município. A seguir, listam-se **pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças** relacionadas à exploração do turismo em Vista Alegre.

Pontos Fortes:

- A diferenciação dos atributos da região Rota Águas e Pedras (extração e beneficiamento de pedras, produção de diferentes produtos em pedra; rios, balneários, quedas d'água e hidrelétricas) em comparação aos atributos das outras regiões turísticas do Rio Grande do Sul, possibilitam a criação de rotas e roteiros com produtos inéditos, valorizando sobretudo a natureza e as atividades econômicas locais.
- A localização geográfica de Vista Alegre, estando próximo de municípios importantes como Frederico Westphalen (principal centro urbano da região), Ametista do Sul e Iraí (principais destinos turísticos da região) assim como no caminho para o município de Derrubadas (Salto Yucumã).

Pontos Fracos:

Coordenação e Governança:

- Baixa governança, cooperação e articulação em prol do turismo local e entre os municípios da região turística, a fim do desenvolvimento do turismo regional.
- Baixa visibilidade de Vista Alegre, em comparação a outros municípios, como integrante da Rota Águas e Pedras (não é um destino turístico óbvio ou desenvolvido).

Estrutura Física:

- A localização geográfica da região do Médio Alto Uruguai, como um todo, em relação às demais regiões do estado do Rio Grande do Sul, desfavorece o fluxo turístico oriundo dos municípios gaúchos.
- Placas e sinalização geral do município: nos principais acessos, no centro urbano, nos atrativos e pontos relevantes da cidade.
- Infraestrutura hoteleira inexistente e gastronômica insuficiente.
- Estrutura bancária e de saúde pouco desenvolvidas, sendo necessário recorrer a outros municípios, conforme a demanda.
- Inexistência de estação rodoviária e de um espaço adequado para espera de ônibus.
- Ausência de meios de transporte dentro da cidade e entre os municípios da região.
- Falta de acessibilidade em estabelecimentos gastronômicos e atrativos turísticos.

Informação e comunicação:

- Escassez de informações sobre “turismo em Vista Alegre” na internet em geral, não havendo fontes de informações robustas e confiáveis para quem deseja obter informações a fim de visitar o município. Soma-se a isso o fato de portais turísticos na internet vincularem atrativos turísticos de outros municípios a Vista Alegre.

- Ausência de informações sobre horários de ônibus e meios de transporte disponíveis até a cidade.
- Ausência de informações turísticas e sobre eventos no site oficial da Prefeitura Municipal.
- Qualidade das informações turísticas sobre Vista Alegre apresentadas no site da SEDETUR-RS (equivocadas e/ou inexistentes).
- Sinalização e divulgação insuficiente dos atrativos turísticos.

Oportunidades:

- Possibilidade de exploração turística das atividades econômicas desenvolvidas no município, como as agroindústrias, a bovinocultura de leite e o trabalho de pequenos produtores.
- Incremento das ofertas gastronômicas dos empreendimentos existentes, bem como a criação de novas propostas, com maior variedade de cardápios, explorando, especialmente, os produtos coloniais locais e a cultura italiana.
- Possibilidade de criação e exploração de um produto típico local.
- O aumento da abrangência e consolidação dos eventos existentes a partir de uma oferta mais robusta e estruturada, bem como a possibilidade de criação de novos eventos, desde que estes estejam alinhados com o posicionamento turístico definido pelo município e pela região.
- A natureza e as quedas d'água existentes no município tornam possível a criação de produtos turísticos com foco nos atrativos naturais de Vista Alegre, assim como a concomitante criação de propostas gastronômicas, hoteleiras, de lazer e de eventos nessas localidades.
- Criação de propostas voltadas ao público que busca destinos mais isolados para descanso, contemplação, lazer, contato com a natureza, entre outros.
- Exploração da vocação da Rota Águas e Pedras e a consequente criação de propostas que visam **atender o público da região Oeste de Santa Catarina** (exploração dos atrativos naturais existentes, principalmente as **águas**: quedas d'água, cachoeiras, hidrelétricas, rios, entre outros) e de outros empreendimentos, como parques aquáticos, temáticos e estruturas de lazer e entretenimento.

Ameaças:

- A falta de articulação e de ações práticas visando desenvolver a oferta turística (ecossistema de turismo completo) incorre ao risco de não aproveitamento das oportunidades levantadas e das forças existentes, bem como pode dificultar o acesso a recursos governamentais, a participação em programas ou projetos voltados ao turismo, a melhora da classificação do município perante o Ministério do Turismo, entre outros.
- Informações disponíveis na internet, incorretas ou desatualizadas, em sites de terceiros como o da SEDETUR.

Como **ações prioritárias** para o aproveitamento de oportunidades, maximização de forças e diminuição de fraquezas e ameaças, indicam-se:

- Criar grupo de trabalho para articular os principais atores locais e regionais, públicos e privados, e planejar a efetiva organização para o desenvolvimento do turismo em Vista Alegre e na região da Rota Águas e Pedras.
- Criar e executar plano de ações para **definir** e fortalecer o posicionamento do município como produto turístico, tornando efetiva a Rota Águas e Pedras e a relação com os seus atrativos (históricos e culturais, naturais, econômicos).
- Sensibilizar a comunidade local em relação ao tema turismo, e identificar possíveis interessados em participar mais ativamente de ações nesse setor, seja a partir da criação de novas propostas e atrativos, ou a partir da exploração de atividades existentes pela perspectiva do turismo.
- Melhorar a presença e a divulgação na internet sobre o município, especialmente no que tange ao turismo (incrementar as informações disponíveis na página da Prefeitura ou desenvolver um site/portal turístico específico para o município ou para a região).
- Criar grupos de trabalho a fim de desenvolver e organizar rotas e roteiros turísticos, a partir do posicionamento turístico definido.

Conclui-se, assim, que **o posicionamento turístico de Vista Alegre não é claro**. Atualmente, não há ações concretas que demonstrem interesse no desenvolvimento do turismo, sendo este um tema ainda pouco discutido no município, tanto na esfera

pública quanto na privada. No momento, Vista Alegre não é um destino turístico consolidado, e suas principais potencialidades ainda não são exploradas turisticamente. Portanto, são necessárias diversas ações de articulação e planejamento entre os atores ligados ao ecossistema de turismo para que seu respectivo desenvolvimento seja viabilizado.

A partir das informações levantadas por meio do Radar de Turismo, percebeu-se que há algumas categorias com maior **potencialidade** em Vista Alegre, como a categoria de **atrativos naturais** e **atrativos econômicos**. Com relação aos atrativos naturais, o município já apresenta, no momento, ao menos um atrativo passível de exploração turística imediata, que é a cachoeira que fica junto à Gruta Nossa Senhora da Salete, sendo que as demais cachoeiras da localidade ainda precisam de infraestrutura para serem aproveitadas, assim como outros pontos identificados que podem ser desenvolvidos nessa dimensão. Já na categoria de atrativos econômicos, as agroindústrias da cidade, bem como a bovinocultura de leite, também demonstraram potencial de exploração, seja a partir da venda direta de produtos ou de outros tipos de exploração turística, como visitas técnicas e o **turismo rural**. Tudo isso pode ser favorecido por conta da localização de Vista Alegre, que fica próximo a Frederico Westphalen e no caminho para o Salto do Yucumã, principal atrativo turístico da Rota do Yucumã.

No entanto, ressalta-se que, para que o desenvolvimento turístico da cidade seja possível, é necessário a oferta de uma **infraestrutura** mínima de qualidade ao turista, como adequadas condições de acesso ao município, qualidade das informações cedidas pelo município nos meios físicos e digitais, qualificação e ampliação das alternativas gastronômicas, além da possibilidade de instalação de meios de hospedagem na cidade. Tudo isso, somado a criação, aprimoramento e a qualificação de atrativos turísticos, bem como a inclusão de Vista Alegre em rotas turísticas regionais e/ou a criação de roteiros turísticos municipais, são **pré-requisitos para que o sistema de turismo em Vista Alegre se desenvolva e consolide**.

Por fim, reitera-se que a consolidação de Vista Alegre como uma cidade turística passa por um trabalho de **definição e comunicação do seu posicionamento como produto turístico**, integradas a um plano de ação com objetivos claros e à atenção aos pontos levantados no Radar. Ainda, é fundamental a sensibilização para o turismo e

a articulação entre os atores e entidades representativas locais, poder público e iniciativa privada, para que haja o efetivo aproveitamento das potencialidades identificadas em Vista Alegre.

APÊNDICE – AVALIAÇÃO DE TURISMO

Acesso e Transporte (itens que pontuam)	Disponibilidade
Principais rodovias de acesso ao município em boas condições (asfalto em boas condições, sem risco)	✓
Oferta de ônibus intermunicipais para acesso ao município	✗
Oferta de horários para viagens nos ônibus intermunicipais	✗
Potencial de fluxo para o município ("caminho" para outros destinos ou isolado)	✓
Proximidade de grandes centros/municípios de maior porte	✓
Oferta de ônibus municipais aos principais atrativos do município (afastados do Centro)	✗
O município possui rodoviária	✗
Rodoviária e respectiva estrutura física (mobiliário, limpeza, pintura...) em bom estado de conservação	✗
Caixa eletrônico na rodoviária	✗
Serviços de alimentação na rodoviária	✗
Sinalização interna da rodoviária (placas orientativas, identificação boxes de ônibus, embarque/desembarque...)	✗
Rodoviária possui site atualizado (é possível consultar os horários de ônibus)	✗
É possível comprar passagens no site da rodoviária	✗
O telefone/atendimento telefônico da rodoviária funciona (atende às ligações, presta informações)	✗
O município possui serviço/frota/pontos/central de táxi	✗
O município possui serviço de transporte por aplicativo (Uber, 99Taxi, Garupa ou aplicativo local...)	✗
Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Há outras formas de acesso disponíveis (avião, barco, trem...) em funcionamento?	✗
Faixas de valores das passagens dos diferentes tipos de transporte (existência de opções mais baratas e mais caras)	✗

Acesso de possíveis centros emissivos, além de Porto Alegre (outras localidades de maior porte)	✗
Apoio ao Turista e Conveniências (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui Centro de Atenção ao Turista (CAT), Centro de Informações Turísticas e/ou similares em pleno funcionamento (abertos sistematicamente)	✗
Qualidade do atendimento prestado no CAT/hospitalidade	✗
Horário de atendimento do CAT atende a necessidade dos turistas (de acordo com a realidade do local)	✗
Os CATs/Centros de Informações Turísticas são bem localizados (atende a necessidade dos turistas)	✗
Há material informativo impresso (mapas, folders, flyers) elaborado e disponibilizado pelo poder público (nos CATs, hotéis, restaurantes, agências locais...)	✗
Qualidade do material informativo impresso	✗
Município possui placas com os nomes das ruas	✓
Sinalização turística/indicativa nos principais pontos turísticos do município (distâncias, como chegar)	✗
O município possui agência de turismo que oferta pacotes receptivos	✗
O município possui agências bancárias e/ou caixas eletrônicos	✓
O site da Prefeitura Municipal possui uma seção específica de informações turísticas	✗
As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal são robustas (há informações sobre atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia, rotas e roteiros turísticos, com site, telefone, e-mail, pessoas de contato)	✗
As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal estão atualizadas	✗
O município possui perfil atualizado no Instagram (oficial, gerenciado pela Prefeitura)	✓
O município possui página no Facebook atualizada (oficial, gerenciada pela Prefeitura)	✓
O município possui (ou faz parte) de rotas ou roteiros turísticos	✗
As rotas ou roteiros estão em pleno funcionamento (sistematizados)	✗
O município conta com estrutura própria para atendimento de urgência e emergência em saúde?	✓
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade

Município possui aplicativo turístico próprio (Exemplo: Pelotas Tem)	×
Município possui outros recursos com fins de atendimento ao turista (Exemplo: Totem de autoatendimento, sites e perfis não oficiais voltados ao turismo)	×
A busca no Google pelo 'nome do município + palavras-chave relacionadas a turismo remete a sites com informações atualizadas e com credibilidade (o que fazer, onde comer...)	×
As informações constantes no site da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SEDETUR) sobre o município estão atualizadas	×
Hospedagem (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para hospedagem	×
Qualidade dos locais disponíveis para hospedagem	×
Localização das opções de hospedagem (centro do município, acessíveis, bem localizadas - observar comodidades do entorno)	×
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	×
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	×
Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	×
Imagem, limpeza e conservação dos locais	×
Acessibilidade na entrada, áreas de uso comum e quartos	×
Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	×
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	×
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	×
Oferta de outros serviços de alimentação além do café da manhã? (jantar, serviço de quarto)	×
Estabelecimentos possuem fachada	×
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	×
Disponibilidade de estacionamento para os clientes	×

Gastronomia (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para alimentação (café, almoço, lanche, janta)	✗
Qualidade dos locais disponíveis para alimentação	✗
Localização das opções de gastronomia (centro do município, acessíveis, bem localizadas)	✓
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	✗
Existem estabelecimentos que servem a gastronomia típica local?	✗
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	✗
Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	✗
Imagem, limpeza e conservação dos locais	✗
Imagem e apresentação dos alimentos	✗
Acessibilidade (entrada, circulação, banheiros)	✗
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	✓
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	✓
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	✗
Estabelecimentos possuem fachada	✓
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	✗

Eventos (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui calendário de eventos anual definido pela Prefeitura	✗
O calendário de eventos do município é oficial e formalizado	✗
O calendário de eventos anual está divulgado na internet, em canais oficiais (site da Prefeitura Municipal, página da Prefeitura no Facebook)	✗
Abrangência/projeção dos eventos do município local/regional/estadual/nacional	✗

Os eventos do município são bem distribuídos ao longo do ano (sazonalidade)	✗
Tradição/constância dos eventos do município	✓
O município conta com pelo menos um evento sistemático cujo tema é relacionado a cultura/história/natureza/economia local (público ou privado)	✓
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município realiza eventos com fins econômicos/geração de negócios tais como: feiras, exposições de produtos, remates, shows e festivais... (públicos ou privados)	✗
O município realiza ou recebe eventos esportivos (corridas, caminhadas, passeios ciclísticos, mountain bike, surfe...) (públicos ou privados)	✗
O município realiza ou recebe eventos acadêmicos (congressos, seminários...) ligados a universidades e/ou instituições de ensino e pesquisa (públicos ou privados)	✗
Atrativos Econômicos (itens que pontuam)	Disponibilidade
As atividades econômicas desenvolvidas no município são exploradas turisticamente (é possível fazer visitas guiadas ou técnicas, comprar produtos típicos ou “de fábrica”; qualquer pessoa consegue agendar/fazer, há um roteiro pré-definido e divulgado; não depende de alguém que conheça “o dono” para ter acesso aos locais)	✗
As atividades econômicas desenvolvidas no município têm potencial de exploração turística	✓
O município explora econômica/turisticamente seus atrativos naturais, culturais ou históricos por meio de empreendimentos de hospedagem e gastronomia	✗
O município possui pelo menos um 'produto local' marcante (artesanato, comida, bebida...)	✗
O município explora turisticamente o 'produto local' marcante	✗
Disponibilidade de 'produto local' (facilidade de encontrar/comprar)	✗
O município possui produtos de artesanato local	✓
O município possui perspectivas de investimentos diretos ou indiretos em turismo	✓
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município faz parte de algum cluster ou APL...?	✗
O município possui empreendimentos de turismo rural? (campings, piscinas, café colonial, almoços, pousadas...)	✗
O município possui locais de valorização e/ou comercialização do artesanato local (existência de cooperativas, associações, Casa do Artesão, feiras de artesanato...?)	✗

O município possui feiras de agricultura local ou de produtos caseiros?	✗
Atrativos Naturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui atrativos naturais explorados turisticamente? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	✗
O município possui atrativos naturais com potencial de exploração turística? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	✓
A visitação aos principais atrativos é sistematizada OU os locais são de fácil acesso? (possui horários específicos de visitação, roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	✗
Há transporte municipal para os principais atrativos?	✗
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	✗
Quanto a disponibilidade de serviços de alimentação nos atrativos	✗
Quanto as condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	✗
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos locais	✗
Atrativos Históricos e Culturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui elementos que tornam “tangível” a história do local (monumentos, prédios, museus, arquitetura, casas de cultura, igrejas...)	✓
Estes elementos são explorados turisticamente?	✗
Estes elementos possuem potencial de exploração turística?	✓
A visitação aos principais atrativos é viável e sistematizada (são locais públicos ou privados? Horários específicos de visitação? Há roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	✓
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	✗
Quanto a qualidade do atendimento presencial prestado nos principais atrativos	✗
Quanto as condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	✗
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos atrativos	✓

Governança e Cooperação (não pontua, apenas descritivo)	Disponibilidade
O município conta com uma Secretaria de Turismo?	x
O município conta com pelo menos um profissional de turismo (turismólogo, guia...) na equipe?	x
O município possui um Plano de Turismo?	x
O Plano de Turismo está em execução?	x
O município possui um Conselho de Turismo?	x
O Conselho de Turismo está em funcionamento? (reuniões e ações regulares, sistematizada)	x
O Conselho de Turismo é composto por membros de diferentes setores/segmentos importantes para o turismo?	x
O município possui alguma organização, associação, projeto (não governamental) em prol do turismo?	x
O município realiza monitoramento do seu fluxo turístico? (possui indicadores atualizados)	x
O município possui compreensão sobre o seu perfil de turismo? (quem são os visitantes, o que fazem na cidade...)	x
Os atores tem um bom nível de engajamento na causa do turismo no município	x